

Uma história contada
pelas plantas aquáticas
da represa do Guarapiranga.





Você conhece a represa do Guarapiranga?

Muitos seres vivos dependem da
represa para viver, tanto os grandes
quanto os pequenos e o homem também.

As plantas aquáticas estão entre os seres vivos que vivem e dependem da represa do Guarapiranga.

Você já viu algumas dessas plantas?



Um grupo de biólogos passou

um ano navegando pela represa

do Guarapiranga para

estudar as plantas aquáticas.

Os biólogos estudam os seres vivos.

Uma vez por mês eles saíram de barco,

junto com a Marta e o Edmar,

para observar as plantas.

O trabalho da Marta é proteger a natureza.

Edmar é o barqueiro que conhece a represa.

Eles tiraram fotografias e levaram muitas

plantas aquáticas para estudar no laboratório.

E descobriram muitas coisas.

As plantas encontradas na água são chamadas
pelos cientistas de macrófitas aquáticas.

A palavra macrófita vem do latim.

Macro quer dizer grande

e fita quer dizer planta,

(Macro + fita quer dizer planta grande).

As macrófitas têm suas preferências.



Elas podem viver nos brejos, nos rios,

nos lagos, nas represas

e até nas cachoeiras.



Algumas macrófitas aquáticas

ficam presas no fundo e

suas folhas crescem até

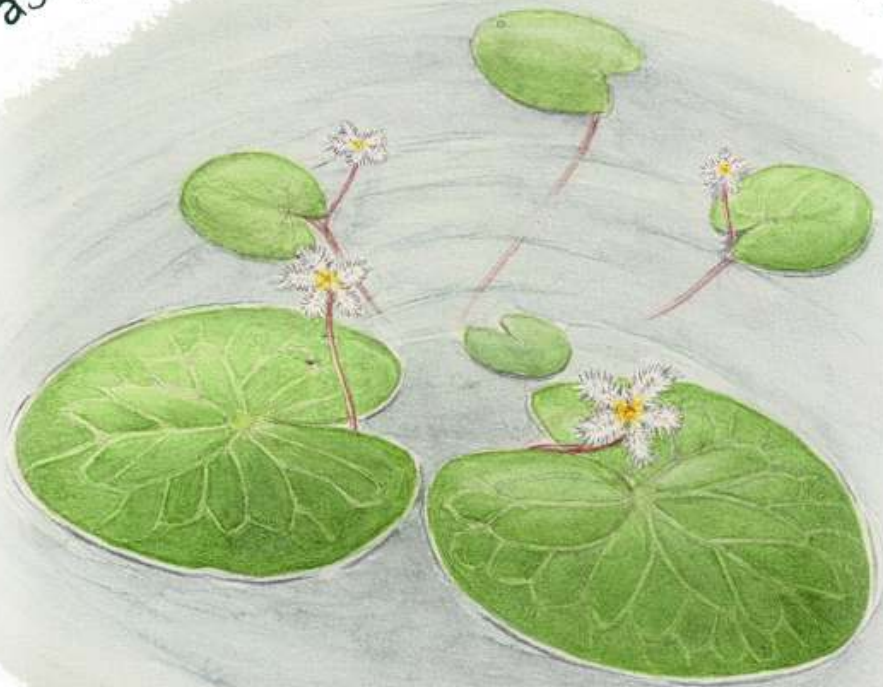
saírem da água.

Essas são as macrófitas

aquáticas emersas.

Ludwigia leptocarpa

Outras ficam presas no fundo,
mas as folhas ficam flutuando sobre a água.



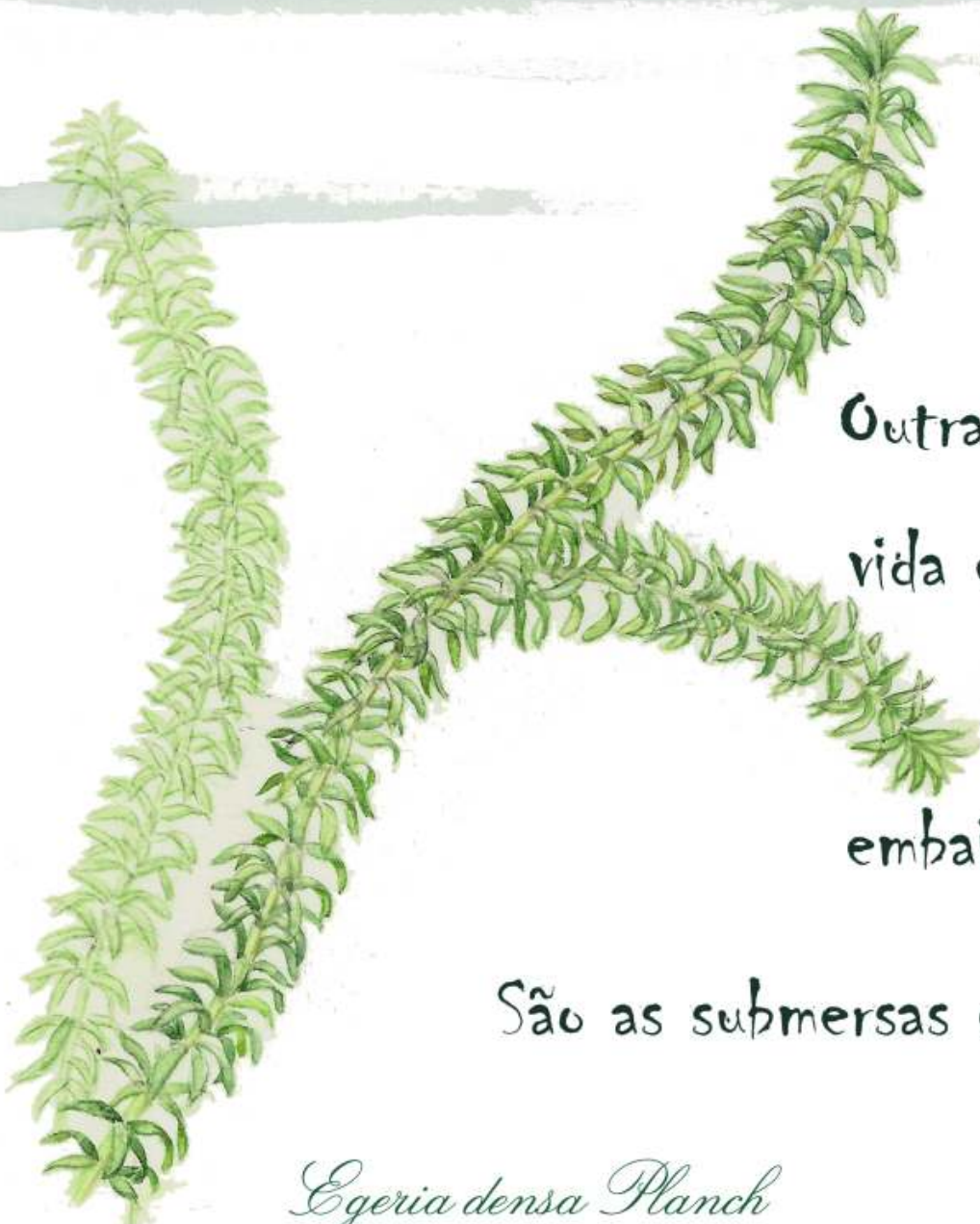
São as macrófitas aquáticas com folhas flutuantes.

Existem macrófitas aquáticas com raízes pouco desenvolvidas, que flutuam debaixo d'água. Apenas suas flores ficam fora d'água.

São as macrófitas aquáticas submersas livres.



Utricularia foliosa L.



Outras passam a
vida enraizadas,
crescendo
embaixo d'água.

São as submersas enraizadas.

Egeria densa Planch

E, finalmente,
existem as
macrófitas
aquáticas que
vivem boiando
livremente na
água,
flutuando ao
sabor dos ventos.



Pistia stratiotes L.
(alface d'água)

São as macrófitas aquáticas flutuantes.

Nenhuma macrófita aquática vive à toa.

Todas têm tarefas muito importantes a

cumprir no ambiente onde vivem.

Elas alimentam os peixes,
alguns tipos de aves e mamíferos aquáticos,
como os ratões-do-banhado, ou castores.

Servem de abrigo para peixes recém-nascidos e
pequenos animais. Muitos colocam seus ovos
entre as raízes ou em outras partes dessas plantas.



Muitas macrófitas aquáticas são úteis para o homem:

Podem servir de alimento para o gado,

de adubo para hortas e jardins, para fazer

remédios, brinquedos, bonecas e esteiras.

Também podem ser usadas para fabricar

combustível ecológico, como o biogás.

As macrófitas aquáticas ajudam na
limpeza de rios e lagos poluídos.

Suas raízes funcionam como filtros que absorvem os
nutrientes presentes na água ou na terra.



As macrófitas aquáticas nos contam

histórias sobre o local onde vivem.



A Taboa, por exemplo, nos diz que o
lugar onde está é muito úmido.



É um brejo
ou um pântano.

O Lírio d'Água e a *Nymphoides* nos
dizem que a água onde vivem é
tranqüila e sem correntezas.





O Aguapé,



o Alface de água e a

Orelha-de-Rato



só crescem bem

em locais protegidos pelo vento.

Quando as pessoas jogam muito lixo e
esgoto na água, as macrófitas encontram
muito nutriente e crescem demais.
E i s s o é r u i m .



Ruim para os animais e
plantas que vivem na represa,
ruim para a água, ruim para nós.

A água poluída pode causar doenças e
dificultar o tratamento da água que bebemos.

Vamos prestar atenção nas macrófitas aquáticas
da represa do Guarapiranga.

O que elas estão nos dizendo?



Elas estão nos dizendo o que fazer.

Temos que parar de jogar lixo e esgoto nos
nossos rios, nos córregos e na represa.

Temos que exigir que o nosso
esgoto seja tratado e despoluído.

E temos que dizer isso
para todo mundo.

Para os nossos amigos,
para os nossos pais e
para os nossos políticos.

Vamos, todos juntos,
mudar a situação da
represa do Guarapiranga.

A água que a gente bebe vem da
represa do Guarapiranga.

Vamos cuidar bem dela,
para que ela dure para sempre.

Porque ninguém vive sem água.



SOS Represa Guarapiranga é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1991, a partir da união de um grupo de professores da rede pública de ensino e moradores da margem esquerda da represa do Guarapiranga, preocupados com o acelerado processo de degradação da região. Com nossas ações buscamos contribuir para a recuperação e preservação do manancial da Guarapiranga e melhoria da qualidade de vida de sua população.

Para saber mais consulte www.sosguarapiranga.org.br

Rua Marizeiro, 690 Riviera Paulista São Paulo SP

Tel. 5517.6431 Fax. 5517.6480

Ficha Técnica do Projeto

Projeto Yporã - Proliferação de Plantas Aquáticas na Guarapiranga

Concepção e Gestão: SOS Represa Guarapiranga

Financiador: Fundo Especial de Meio Ambiente (FEMA)

Parceiros: Instituto de Biociências da USP – Depto de Ecologia e Instituto Socioambiental (ISA)

Coordenador Técnico: Prof. Marcelo Luiz Martins Pompeo

Grupo de Trabalho: Celia Lira Macedo, Rafael Taminato Hirata, Maria Estefânia Rodrigues e Marta Braconi

Apoio Logístico: Tempo Wind Clube

Ficha Técnica desta Publicação

Concepção Editorial e Redação: Pia Parente Textos e Serviços

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Maria Cecília Dias e Sylvia Carcasci

Ilustração: Hiroe Sazaki

Impressão: Janfer Editora e Gráfica Ltda.

Realização:



Financiador:



Parceiros:



Apoio:





CARTILHA DO PROJETO YPORÃ

Proliferação de Plantas Aquáticas na Represa do Guarapiranga

Maio 2008